



# **MANUAL DO PROFESSOR**

Curitiba

2010

# MANUAL DO PROFESSOR

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste manual é esclarecer aos professores quanto ao: histórico do surgimento da FEBRAP e seus projetos educacionais que estruturam os três níveis de cursos; o histórico da APP e por fim, as principais normas adotadas referentes à atividade didática da APP em conformidade com as exigências do MEC e FEBRAP. Pede-se aos professores que se orientem por estas normas a fim de facilitar a organização e o funcionamento da APP.

## 2. DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PSICODRAMA (FEBRAP)

### 2.1 Histórico

Surge e reestrutura-se em decorrência de reflexões e debates do movimento psicodramático brasileiro para se institucionalizar e favorecer a troca e o conseqüente desenvolvimento das propostas filosóficas, teóricas e práticas de J.L. Moreno, bem como de seus postulados socionômicos. Para isso, torna-se necessário que se criem princípios de Formação em Psicodrama, norteados pela metodologia socionômica. Tais princípios validam-se à medida que contenham a pluralidade de vozes do movimento psicodramático brasileiro, permitindo que nossas diferenças coexistam, respeitando-se a busca de autonomia na constante recriação da obra moreniana, e das novas contribuições psicodramáticas.

Por outro lado, torna-se necessário, para tal troca, que existam fundamentos comuns, delineando prioridades e vertentes.

É com esse espírito que a Federação Brasileira de Psicodrama - FEBRAP - delineia uma codificação mínima necessária aos processos de Formação e Titulação de Psicodramatistas através da consolidação dos presentes “Princípios Gerais para os Cursos de Formação”: do Psicodramatista, do Psicodramatista Didata e do Psicodramatista Didata-Supervisor, que serão expostos a seguir, de

maneira resumida. Princípios estes, que as federadas deverão propor e os alunos cumprir à fim de receber o certificado da referida Titulação com a chancela da FEBRAP.

Durante o ano de 2009 e início de 2010 a Febrap em seu Fórum gestor, vem revisando normas em decorrência das transformações surgidas no decorrer dos últimos anos em todo o país. Deverá até o final de 2010 anunciar novas diretrizes para os Cursos de Formação Continuada – nível 2 e 3.

## **2.2 Dos Projetos Educacionais**

### **2.2.1 Nível I: Titulação – Psicodramatista**

Este curso poderá ter dois focos: **Sócio-educacional** em que poderão ingressar alunos com graduação em todas as áreas acadêmicas e foco **Terapêutico** para graduados de medicina e psicologia.

O projeto educacional deve contemplar:

- a) carga horária, mínima de 420 horas (300h teóricas e 120h de supervisão);
- b) articulação entre áreas (teoria, técnicas, vivências...), eixos (história, filosofia, científico metodológico...) e núcleos temáticos que se organizarão em disciplinas com carga horária específicas;
- c) corpo de docentes com titulação psicodramatista didata e didata supervisor para as aulas teóricas e as de supervisões deverão ser dadas apenas por professores com título de didata supervisor;
- d) espaço para o desenvolvimento da prática supervisionada;
- e) orientação de monografia individual e grupal com psicodramatista didata supervisor, a fim de que o aluno elabore e apresente a mesma compondo um trabalho teórico metodológico e prático que reflita a abordagem Socionômica;
- f) banca composta pelo orientador e mais dois psicodramatista didata supervisor ou didata.
- g) além disto o aluno deverá submeter-se, no decorrer do curso, á 120 horas de psicoterapia, preferencialmente em grupo, com terapeuta titulado pela FEBRAP.

\* Curso APP: Terapêutico: 696 horas, com prática mínima de 130 horas.

Sócio educacional: 670 horas, com prática mínima de 100 horas.

### **2.2.2 Nível II: Psicodramatista – Titulação Didata**

Poderão ingressar no Curso de Formação do Psicodramatista Didata, os Psicodramatistas Titulados .

O projeto educacional deverá contemplar:

- a) carga horária mínima de 120 horas distribuídas em: 60hs para apresentação de seminário de pesquisa nos diferentes campos de trabalho e 60hs destinadas a supervisão respeitando os focos Psicoterápico ou Sócio-educacional.;
- b) monitoria em dois módulos no mínimo, nos cursos de formação de psicodramatista ou psicodramatista didata;
- c) corpo de professores composto por didatas ou didatas supervisoras;
- d) orientação de monografia individual e grupal, concomitante com os seminários e supervisão, dada por professor psicodramatista didata supervisor, a fim de que o aluno elabore e apresente uma monografia científica que reflita o processo de sua prática nos focos psicoterápico ou sócio-educacional;
- e) banca para apresentação da monografia composta pelo orientador mais dois professores psicodramatista didata supervisor ou didata.

É obrigatória a continuidade do processo psicoterápico psicodramático durante a formação do psicodramatista Didata.

\* Curso Didata APP: mínimo de 238 horas, mais grupos de estudo e monitorias realizadas.

### **2.2.3 Nível III: Titulação Didata-supervisor.**

Poderão ingressar no Curso de Formação do Psicodramatista Didata-Supervisor, os Psicodramatistas Didatas.

O projeto do curso deve contemplar:

- a) carga horária mínima de 100 horas distribuídas em: 30hs de metodologia e didática da abordagem Sócio-psicodramática e 70hs de Supervisão, preferencialmente em grupo;

- b) monitoria mínima de dois módulos em cursos de nível I ou Nível II.
- c) corpo de professores psicodramatista didata-supervisor.
- d) orientação de monografia, no decorrer do curso, individual ou grupal, por um professor com título de didata-supervisor, a fim de que o aluno elabore e apresente uma monografia que reflita os pressupostos e o processo da prática do docente moreniano.

É obrigatória a continuidade do processo psicoterápico psicodramático durante a Formação do Psicodramatista Didata.Supervisor.

<b>QUADRO CURRICULAR CURSO PSICODRAMATISTA DIDATA - APP</b>	
<b>QUADRO 1</b>	<b>QUADRO 2</b>
AULAS EXPOSITIVAS/OR. MONOGRAFIA - 14hs	SUPERVISÕES (9) – 126hs
SEMINÁRIOS (7) - 98hs	
GRUPO DE ESTUDOS	
<i>TOTAL - 112hr</i>	<i>TOTAL - 126hr</i>
<b>TOTAL - 238hs + HORAS DO GRUPO DE ESTUDOS</b>	

### **3. DA ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE PSICODRAMA**

#### **3.1 Histórico da APP**

A Associação Paranaense de Psicodrama (APP) é filiada à Federação Brasileira de Psicodrama (FEBRAP). Reconhecida como entidade de Utilidade Pública (desde 1987) e sem fins lucrativos, há 34 anos, oferece seus cursos. Seus cursos de Formação em Psicodrama começaram a receber a chancela do MEC como Pós-Graduação por meio de parceria fixada com as Faculdades Integradas "Espírita" (FIES) à partir do ano de 2004.

A APP oferece em seu ambulatório atendimento psicoterápico individual e em grupo à comunidade. Seu serviço de triagem seleciona a população economicamente desfavorecida que necessita ser atendida. Realiza trabalhos com grupos temáticos de orientação e apoio: gestantes, pais, terceira idade, drogadição, etc. Em convênios com instituições, realiza também trabalhos de Treinamentos de Papel (*role-playing*) e cursos de reciclagem a profissionais de diversas áreas.

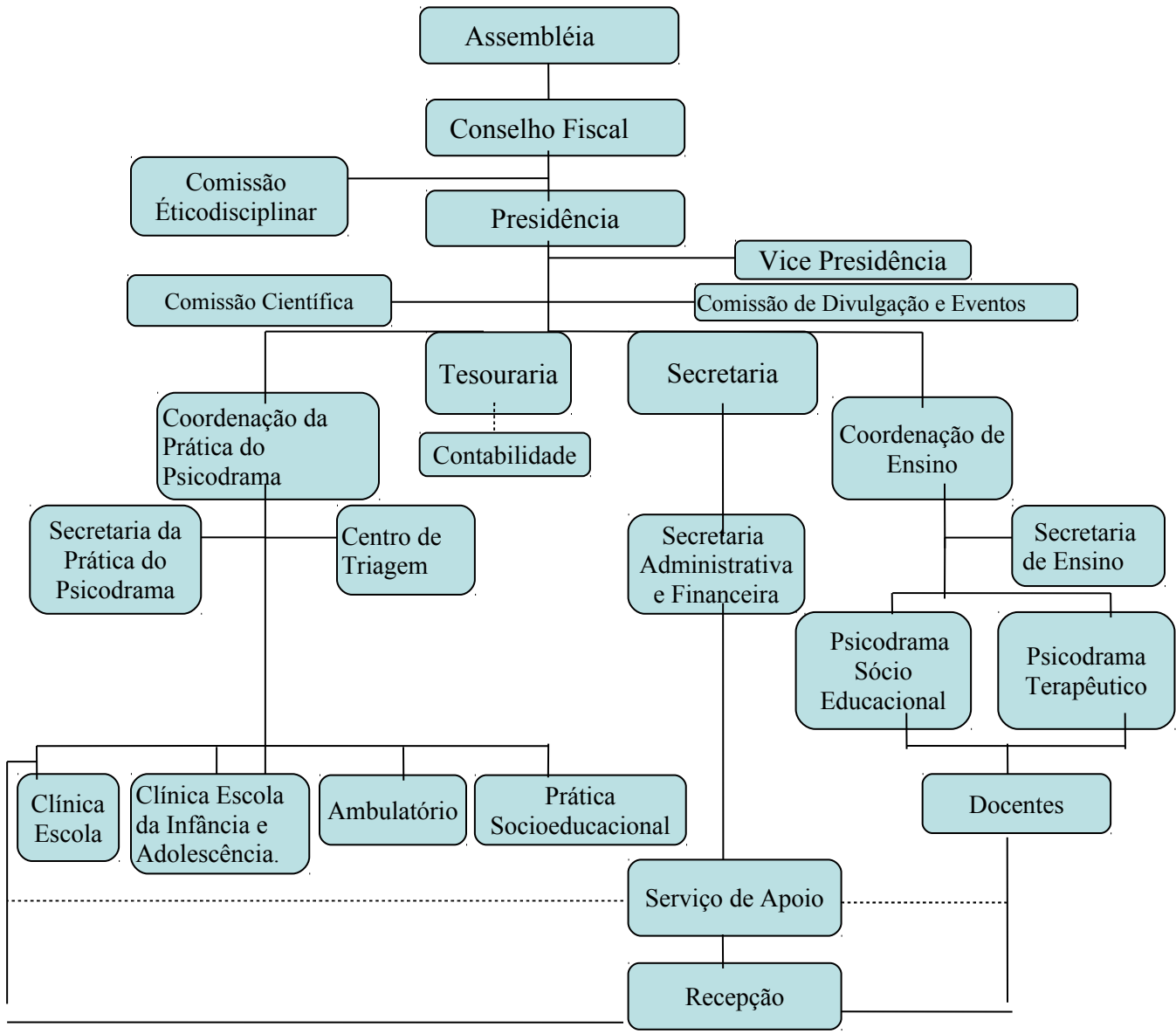
Em 2008, recebe a certificação do COMTIBA - "Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba" e do CMAS- "Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba", inserindo-se no campo de projetos sociais. Ainda em 2008, solicita o reconhecimento como Utilidade Pública Federal.

Assina convênio com a polícia militar de Curitiba através da Associação da Vila Militar para descontos em seu quadro de profissionais, psicólogos e médicos em cursos de Formação Psicodrama na Associação Paranaense de Psicodrama.

A Missão da APP é propiciar o ensino e o debate científico a cerca do Projeto Socionômico (Psicodrama) de Jacob Levy Moreno, juntamente com a participação da comunidade e demais meios científicos, e instituições sociais e culturais

A Associação Paranaense de Psicodrama é constituída por Sócios da seguinte ordem: Fundadores, Titulares (Psicodramatistas), e Honorários e é regida por seu estatuto devidamente registrado, bem como, de seu Regimento Interno.

### Organograma APP



## **DIVISÃO E SUBDIVISÕES DOS SERVIÇOS E PROJETOS DA APP**

### **Área da Educação e Cultura**

#### **Serviços e Projetos**

##### **1. Formação em Psicodrama**

- 1.1. Serviço: Curso de Formação em Psicodrama Terapêutico e Socioeducacional
  - 1.1.1 - Curso de Formação em Psicodrama Terapêutico
  - 1.1.2 - Curso de Formação em Psicodrama Socioeducacional
- 1.2. Serviço: Curso e supervisão para atendimento de crianças e adolescentes – Violência e abuso infanto-juvenil.
- 1.3. Serviço: Supervisão e Formação Continuada para o atendimento de adultos na modalidade individual, grupal, casal e família.
- 1.4. Projeto: Roda de Conversa Científica<sup>1</sup>
- 1.5. Projeto: Jornada Paranaense de Psicodrama – JPP.
- 1.6. Projeto: Grupo de Estudo de Psicodrama – GEP.

### **Área da Saúde, Socioeducacional e Cultural**

#### **Serviços e Projetos**

##### **2. Projeto Ação Psicodramática:**

###### 2.1. Na APP

- 2.1.1. Serviço: Centro de Triagem
- 2.1.2. Serviço: atendimentos Psicoterápicos na modalidade individual – criança, adolescente e adulto.
- 2.1.3. Serviço: atendimentos Psicoterápicos na modalidade grupal – criança, adolescente e adulto.
- 2.1.4. Serviço: atendimentos Psicoterápicos de casal e família.
- 2.1.5. Projeto e Serviço: Grupos de Orientação a Pais. – A Importância do Papel de pai e mãe na dinâmica familiar<sup>2</sup>.
- 2.1.6. Projeto: Grupo de Teatro Espontâneo.
  - 2.1.6.1. Desenvolvimento da Espontaneidade.
  - 2.1.6.2. Desenvolvimento do Papel de Ator.

###### 2.2. Nas Instituições conveniadas

- 2.2.1. Projeto: Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS)
- 2.2.2. Projeto: Instituto Bom Aluno do Brasil (IBAB)
- 2.2.3. Projeto: Instituto Icaro Marcolin
- 2.2.4. Projeto: Colégio Estadual Professor Francisco Zardo

<sup>1</sup> Em 2009 iniciam como projeto. a partir de 2010 essa experiência passa a ser incorporada como serviço ofertado na formação em Psicodramatista.

<sup>2</sup> Inicia como projeto piloto, na APP em 2009 e passa a ser incorporado como serviço obrigatório de acompanhamento à pais que possuem filhos - crianças e adolescentes - sendo atendidos em psicoterapia na APP, em 2010.

### 2.3. Na Comunidade

#### 2.3.1. Projeto: Lar Fabiano de Cristo/UPI

2.3.1.1 – Projeto: O Psicodrama e a Arteterapia na Intervenção com crianças do Pólo Joana D'Arc.

2.3.1.2 – Projeto: A construção de um futuro digno, pelo caminho do papel profissional.

## Área da Assistência Social e Cultura

### Projetos

#### 3. Psicodrama e Cidadania

3.1. Projeto: Movimento, Arte, Consciência e Cidadania – MACC (na APP)

3.1.1. I Circuito Bioregional de Arte e Comunicação Socioeducacional

3.1.2. II Circuito Bioregional de Arte e Comunicação Socioeducacional

3.1.3. III Circuito Bioregional de Arte e Comunicação Socioeducacional

3.1.4. IV Circuito Bioregional de Arte e Comunicação Socioeducacional

3.1.5. V Circuito Arte Planetária – Um Encontro Bioregional de Arte e Comunicação Socioeducacional

3.2. Projeto: Conheser (nas Unidades Oficiais da FAS)

3.3. Projeto: Gente em Ação (nas Regionais CRAS da FAS e Ongs conveniadas)

### 3.2 Equipe Formadora

A Equipe Formadora constituiu-se no conjunto de Psicodramatistas Didata e Psicodramatistas Didata Supervisores Titulados pela FEBRAP e Professores Convidados.

### 3.3 Diretoria da Associação Paranaense de Psicodrama – Gestão 2008/2010

Presidente: Ellen Lamberg Carneiro Bond

Vice-Presidente: Amarílis Wosniak. Falat

Secretário: Zaíde Valles de Sá

Tesoureiro: Alaides Tortato Zanoni

Coordenação de Ensino: Ellen Lamberg Carneiro Bond

Colaboradoras: Cleide Esper Fagundes / Marina Pires Alves Machado

Coordenação da Prática do Psicodrama: Amarílis Wosniak Falat

Colaborador: Marisa Iurk e Rubens Muzillo

Coordenação de triagem: Rubens Muzillo Junior

Comissão Científica e divulgação ano 2010: Eleita anualmente – Maio/Junho.

Comissão Ético Disciplinar: Nélio Pereira da Silva

Rosangela de Camargo Cardoso

Conselho Fiscal: Vitor Hugo Paese - Presidente

Maria Isabel G. Dittert - Secretária

Marli Boebel Butzke

Suplente: Ana Célia Colle

## **4. NORMAS DA APP REFERENTES À ATIVIDADE DIDÁTICA.**

### **4.1 É responsabilidade do Professor:**

O Professor deverá ter ciência do Manual do Aluno e Regimento Interno da APP.

a) entregar à secretaria a documentação necessária, exigida pelo MEC: fotocópias de: RG, CPF, registro da categoria (CRP, CRM, etc), Inscrição no INSS,ISS, e PIS, Currículo Atualizado diploma de graduação, especialização, mestrado, doutorado (da última titulação);

b) assinar os contratos: Administrativo e da Coordenação de Ensino.

c) conhecer o Estatuto da APP e Regimento Interno, a fim de dirimir dúvidas de alunos;

d) filiar-se a APP, no caso do professor ser Psicodramatista;

e) organizar seu plano de aula de acordo com a ementa e o conteúdo da disciplina organizados pela APP, Atualizando a bibliografia no manual do Aluno anualmente;

f) utilizar a metodologia psicodramática durante as aulas (vide item 5);

g) registrar no “Diário de Classe”:

- Os temas ou conteúdos trabalhados no dia, bem como a metodologia utilizada;

- As presenças e faltas dos alunos, devendo o aluno ter 75% de presença. Abaixo desta percentagem o aluno deverá refazer a disciplina;
- Deverá observar que o número de 3 (três) horas corridas, equivale a 4 (quatro) horas/aula com intervalo de, no máximo 20 minutos. O aluno recebe a presença de acordo com o horário de entrada e saída da sala de aula;
- A supervisão individual e ou grupal tem a obrigatoriedade de 100% de presença. Devendo o aluno repor, caso falte. Se assim não o fizer, no final do curso deverá definir sua situação junto a Coordenação de Ensino.
- As médias finais de cada um dos alunos deverão ser lançadas no corpo do Diário de Classe, na coluna correspondente, no último dia de aula dada, ou, no final do livro, assim como, o percentual de presenças que é obtido pela seguinte equação:

### FÓRMULA – FREQUÊNCIA

$$\% \text{ do aluno} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de hs/aula que veio} \times 100}{\text{n}^\circ \text{ carga horária total}}$$

Exemplo:

$$\% \text{ aluno} = \frac{24\text{hs(aula que veio)} \times 100}{32\text{hs (Total da disciplina)}} = \frac{24 \times 100}{32} = \frac{2400}{32} = 75\% \quad 1$$

$$\text{Frequência do aluno} = 75\%$$

h) avaliar a aprendizagem do aluno incluindo participação em sala de aula e trabalho escrito a ser entregue dentro da data combinada entre professores e alunos.

- Para as disciplinas com carga horária de 12 horas, é exigido pelo menos 1 (um) trabalho; as de carga horária superior 2 (dois) trabalhos; os trabalhos deverão abordar temas, tantos quantos forem necessários, proporcionando ao final da disciplina, uma avaliação ampla e geral a respeito do assunto trabalhado.
- A avaliação dos trabalhos deverá ser qualitativa e quantitativa (nota) incluindo: pontualidade da entrega; do processo de aprendizagem, reflexão e articulação do aluno e não a simples cópia de textos, assim como, a utilização das normas científicas, (ABNT).
- Todos os trabalhos deverão ser devolvidos aos alunos, até 30 dias após o término da disciplina, com as respectivas notas registradas no “Diário de Classe”, o qual deverá ser entregue à coordenação de ensino.
- A nota mínima para aprovação do aluno deverá ser 7 (sete), conforme normas do MEC. O aluno que não alcançar esta nota, deverá refazer a disciplina, ou, entregar mais um trabalho que demonstre um bom nível de entendimento da matéria. Se for necessário, o professor deverá levar o caso à Coordenação de Ensino.
- Quando o aluno faltar à aula, o professor deverá exigir um trabalho a respeito do tema trabalhado na aula em que esteve ausente.
- Caso o Professor estipule um prazo para a entrega do trabalho escrever no diário de classe. Se o aluno não cumprir, deverá lançar nota zero.

OBS: Quando o Professor não cumprir as normas da Instituição, a Comissão de Ensino, também não poderá elaborar sua planilha de notas em tempo hábil para reposição.

i) avisar com antecedência a Coordenação de Ensino quando não puder comparecer a alguma aula, para que se possa tomar medidas que não prejudiquem o andamento do Curso;

j) comparecer a uma reunião semestral , em data a ser acordada entre os professores em reunião.

l) entregar, ao término da disciplina o “Diário de Classe”, devidamente preenchido (carga horária, total de faltas e presenças, percentagens de presença, nota final e parecer final de aprovado ou reprovado), afim de que possa receber seu último pagamento. Juntamente com o preenchimento do quadro demonstrativo contendo: carga horária, total de faltas e presenças, percentagens de presença, nota final e parecer final de aprovado ou reprovado;

## **4.2 Avaliação do professor.**

O desempenho do professor será avaliado pelos alunos no final de sua disciplina com formulário próprio e pela Direção da APP ou Coordenação de Ensino. A avaliação se dará pelo cumprimento da entrega dos diários de classe e sua participação nas reuniões convocadas pela Comissão de Ensino.

## **4.3 Das supervisões**

Os supervisores deverão entrar em contato com o Coordenador da Prática do psicodrama, para informá-lo do andamento de seus supervisionandos, como também, manter-se informado dos atendimentos realizados em psicoterapia individual, grupo, casal, família, etc.

O mesmo deverá ocorrer no caso do Curso Socioeducacional.

Observar o andamento enquanto postura, manejo de questões pertinentes aos atendimentos, como: faltas, atrasos, perda de clientes, encaminhamentos, enfim, todo comportamento do aluno/terapeuta referente a seus atendimentos, registrando corretamente os dados nos formulários “Controle mensal do Terapeuta”.

Entregar o formulário de Avaliação no final de cada semestre, à Coordenação de Ensino.

Deverá também solicitar aos alunos que estudem, pesquisem determinados temas ou assuntos que percebam como deficiência.

Pede-se ao Professor Supervisor, que ao encerrar a disciplina, entregue à Coordenação de Ensino, as notas dos alunos e uma avaliação qualitativa dos mesmos, conferindo o cumprimento da carga horária de estágio.

A APP lembra aos Supervisores Psicólogos, que de acordo com a Resolução 010/2000 do CRP, todos os professores/supervisores devem remeter sempre as suas atividades profissionais, o cumprimento das tarefas com os seus alunos, estando todos na observância sobre o compromisso dos registros e formulários que compõem o dever do supervisor com a APP.

O Professor Supervisor deverá no final de cada mês, recolher o formulário de cada aluno, constando os seus atendimentos e assinando mesmo, devendo ser encaminhado à Coordenação da Prática do Psicodrama, para que possa proceder a contagem das horas de atendimentos obrigatórios. Se o aluno não vier com o formulário pronto, o Professor deverá enviá-lo à Secretaria, para que o realize.

Na Avaliação final, o Supervisor deverá relatar como percebe cada supervisionando, conforme avaliação que lhe será entregue antes do final do semestre.

## **5. SOBRE A METODOLOGIA**

A teoria Socionômica possui uma metodologia própria, portanto, para que o aluno possa gradativamente incorporar aspectos teóricos e práticos da mesma, pedimos aos professores que a adotem. Esta metodologia propõe a ação, ou seja, o Psicodrama em forma de *Role Playing*. Parte-se da ação para o teórico. Cada aula apresenta-se em um crescente: aquecimento, dramatização e comentários. Podendo ser o aquecimento, uma retomada da aula anterior, esclarecimento de dúvidas, e entrada no tema propriamente dito. O tema é exaustivamente entendido na ação dramática e no verbal, ficando para o final, ou seja, a etapa de comentários à aplicação prática dos conteúdos vistos (processamento).

Utilizam-se também jogos dramáticos, onde os conceitos serão vividos na ação e compreendidos teoricamente. O professor que está dirigindo a aula deverá olhar os alunos como um todo, ou seja, um grupo, e com isto, ir acompanhando o seu desenvolvimento fazendo uma leitura da Matriz de Identidade: num primeiro momento, caótico e indiferenciado, passando a seguir, a uma ânsia de receber os conhecimentos, depois, a colocá-los na ação e finalmente desenvolvendo a espontaneidade e criatividade – etapa em que criam temas e trabalhos. Esta metodologia está alicerçada na fenomenologia existencial, pois, a maneira como Moreno concebe o homem, é na ação.

Mais que um método é uma atitude, uma maneira de estar no mundo e relacionar-se com ele. Conhecer o objeto é sempre a partir de uma intencionalidade (HUSSERL) contribuição de Bretano que retoma Thomas de Aquino; ao referir-se a inteligência, falava em in-tensio, tensão interior, tender para, dirigir-se para, voltar-se para. É um movimento ativo em direção ao objeto. “Exprime dessa maneira, o fato de que o homem tende com todo seu ser, para um mundo que não é ele e ao qual, no entanto, está intimamente ligado por uma multidão de relações (VOLPI).”

A APP desde já agradece à você professor, por sua colaboração e dedicação.

## **6. Procedimentos – Monografias de Final de Curso**

### **Processamento:**

Ao final do currículo escolar, as turmas realizarão um processamento para uma avaliação final, onde retomarão os seus principais momentos durante o curso, compreendendo a dinâmica pela qual foram sujeitos.

Após o término do curso (Terapêutico e/ou Sócioeducacional), os alunos deverão entregar suas monografias, respeitando as datas estipuladas e os seguintes procedimentos:

## **6.1. PROCEDIMENTOS PARA A APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA DO CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICODRAMA TERAPÊUTICO E SÓCIO EDUCACIONAL - TÍTULO PSICODRAMATISTA NÍVEL 1.**

- Os temas das monografias deverão seguir as linhas de pesquisa definidas pela Instituição (subsidiados pelo Projeto de Ensino – base curricular);
- Ao terminar o Curso, o Aluno e Orientador escolhido, deverão trabalhar nos últimos acabamentos de sua monografia, devendo apresentá-la em 6 meses;
- Ao término do Curso o Aluno terá o prazo de 3 meses para entregar sua monografia para a Comissão de Ensino. O trabalho deverá seguir as normas da ABNT;
- Ao término do Curso, o Aluno deverá requisitar, por escrito, da Coordenação da Prática do Psicodrama, uma declaração, liberando-o dos atendimentos do estágio obrigatório, autorizando-o à apresentar sua monografia. Esta declaração deverá ser entregue à Coordenação de Ensino, com o número de horas realizadas, juntamente com sua monografia;
- O aluno deverá apresentar à Coordenação de Ensino sua declaração final de Psicoterapia, contendo as 120 horas de processo.
- A Comissão de Ensino aprovará ou não, a monografia, marcará a data da apresentação e o aluno então, encaminhará aos examinadores, por ele escolhido;
- Os examinadores deverão ser titulados. "Supervisores", pelas normas da FEBRAP e terão o prazo de 30 dias para devolver ao aluno com as seguintes correções;
- Os trabalhos entregues aos membros da Banca Examinadora deverão ser corrigidos e devolvidos aos alunos, para que procedam as devidas correções, em tempo hábil;
- As monografias que passaram pelo comitê de ética, deverão constar em anexo, o projeto e a folha rosto do comitê de ética da Faculdade;

- O aluno deverá encaminhar pessoalmente, cópias do trabalho para os membros examinadores da banca, e Coordenação de Ensino, um (1) mês antes, da data da Apresentação;
- A Banca Examinadora e Coordenação de Ensino deverão ter em mãos o trabalho do aluno, já corrigido, no dia da apresentação;
- Depois da apresentação, o aluno deverá proceder às últimas correções sugeridas pela Banca Examinadora, no prazo determinado e entregá-lo ao Orientador para que este verifique as correções e o libere para encadernação e posterior envio a Febrap e FIEP, via APP;
- O Aluno terá prazo determinado pela Banca para finalizar sua monografia com as devidas correções;
- Número de monografias encadernadas: 1 (uma) com capa azul Royal e letras douradas, CD-ROM 2 (dois);

## **6.2. Para Obtenção de Titulação**

- O aluno deverá apresentar declaração de Terapia Psicodramática, preferencialmente em grupo, assinada por seu Terapeuta Credenciado pela FEBRAP (Nível II) – mínimo de 120 horas;
- Pagar taxa para certificado da FEBRAP;
- Pagar taxa diploma MEC – para Faculdade Espírita;
- O aluno que, por algum impedimento, não puder cumprir com a data estabelecida para apresentação de monografia, deverá justificar e solicitar por escrito nova data, que estará sujeita a aprovação pela Coordenação de Ensino.

## **6.3. APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIA**

Com a Banca Examinadora reunida, (2), Orientador do trabalho e Presidente da mesa (Coordenador da Comissão de Ensino):

- O aluno deverá apresentar seu trabalho em vinte minutos;

- O aluno terá dez minutos para responder as perguntas;
- Deverá retirar-se da sala, para que a Banca chegue ao consenso da nota da Monografia.
- Retornará ao recinto para receber sua nota.

Obs: O aluno que tiver pendências com disciplinas, declaração de terapia, horas da Prática Psicodramática, ou, qualquer outra exigência do Curso, não terá seus documentos encaminhados às Entidades Certificadoras.

Obs: Caro aluno – Faça um artigo de sua monografia, para que possa ser publicado.

- A Febrap desde 2009, por meio de seus pareceristas, tem indicado as melhores monografias para publicação.

Contando com sua colaboração e sempre aberta para suas sugestões, colocamo-nos à disposição para contato fones: (41) 3332-7387 e (41) 3333-8564  
E-mail [contato@psicodrama.org.br](mailto:contato@psicodrama.org.br)

**Coordenadora de Ensino:** Ellen Lamberg Carneiro Bond CRP: 08/0689.

Contato: 9248-9951

**Equipe de colaboradores:**

Cleide Fagundes e Marina Pires Alves Machado e-mail [ensino@psicodrama.org.br](mailto:ensino@psicodrama.org.br)

Junho/2010